



**COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
INFRAESTRUTURA, SERVIÇOS URBANOS E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Ano 2017

PARECER nº 587/2017

Projeto de Lei Ordinária nº CM-175/2017

RELATÓRIO

Distribuído a esta Comissão, para análise e parecer, o Projeto de Lei nº CM-175/2017, de autoria da nobre Vereadora **Janete Aparecida**, que denomina “Maria Ângela Ferreira”, a rua “Vinte e Dois” localizada no entre a rua Rômulo Xavier Morato e rua Guilherme Sanches, no Residencial São Frei Galvão, neste Município.

FUNDAMENTAÇÃO

A presente proposição se faz necessária, vez que, tem por objetivo denominar oficialmente como “Rua Maria Ângela Ferreira”, a Rua “VINTE E DOIS”, localizada entre a Rua Rômulo Xavier Morato e a Rua Guilherme Sanches no Residencial São Frei Galvão, neste Município, que justifica-se pela história de vida de uma mulher cidadã e seu exemplo de Amor e Humanidade.

Maria Ângela Ferreira, nascida em Três Corações – MG, chegou á cidade de DivinópolisMG aos quinze anos de idade, filha de José Gomes de Oliveira e Noemia Oliveira, compunham uma família com seis irmãos.

Aos vinte anos de idade Ângela formara-se no Magistério e já lecionava na rede Estadual e Privada de ensino. Professora na Escola Estadual São Tomás de Aquino e Colégio Frei Orlando. Buscou conhecimentos específicos na área de Humanas no antigo INESP hoje Universidade Estadual do Estado de Minas Gerais-UEMG, Divinópolis. Foi ganhando experiência e notabilidade por sua didática e carinho com os alunos, sem perder a austeridade quando era necessário.

A professora Ângela casou-se aos vinte e um anos de idade com o Senhor Ally Ferreira, constituindo uma família com seus dois filhos, Alessandro Ferreira e Anderson Ferreira, aumentando depois aos netos e nora. Educados à maneira de mãe-avó dedicada e professora que partilhava seus conhecimentos com muita doação.

Sua vida seguiu, com entusiasmo pelo que fazia – trabalhou também na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Divinópolis, APAE-INST. HELENA ANTIPOFF e na Delegacia Regional de Ensino. Era uma profissional muito respeitada.

Porém Ângela aliou sua vida profissional aos desejos de ajuda ao próximo.

Foi membro do Grupo de Adoção de Volta Pra Casa, entidade que trabalha em prol do fortalecimento e incentivo à Adoção de crianças e adolescentes em situação



CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

de abandono, onde ficou por vários anos, chegando a ser Presidente, sendo reconhecida pelo mérito de “Mulheres Notáveis”.

Também foi voluntária nos movimentos pastorais da Igreja Católica, era apaixonada pelos Franciscanos. Nos movimentos de ações sociais, na ONG Corrente do Bem, buscava devolver à criança a esperança de uma vida com dignidade e Amor, procurando assistir aos mais necessitados.

Devido ao seu dinamismo, autoconfiança e dedicação, seguiu fielmente aos ensinamentos de Cristo até que uma doença grave a impediu de continuar sua trajetória terrena. Aos cinco de Janeiro de dois mil e dezessete veio a falecer, deixando uma profunda tristeza em sua família e amigos, permanecendo a lembrança. **(Conforme Justificativa do Projeto)**

CONCLUSÃO

Pelo exposto, esta Comissão declara pela **aprovação** do Projeto de Lei Ordinária nº CM-175/2017.

Divinópolis, 19 de dezembro de 2017

Edson Sousa
Vereador – Relator

Ademir Silva
Vereador – Secretário

Marcos Vinícius Alves da Silva
Vereador – Membro